

TRANSIÇÕES NO CICLO DE VIDA FAMILIAR: A PERSPECTIVA PATERNA FRENTE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE¹

Bruna Soares²
Patrícia Manozzo Colossi³

RESUMO

O processo de construção da paternidade é um fenômeno complexo, considerando, de modo especial, a transição da conjugalidade para a parentalidade. Nesse sentido, o presente estudo investigou a percepção dos pais acerca das mudanças ocorridas neste período em relação à conjugalidade e construção da paternidade. Foi realizada uma investigação qualitativa de estudo de casos múltiplos, com três homens, residentes da Região Metropolitana de Porto Alegre, casados e em união estável e com filhos de até um ano e seis meses de vida. A análise dos dados foi baseada em estudo de casos múltiplos, à luz da perspectiva sistêmica da família. Os participantes apresentaram uma perspectiva positiva com relação a sua experiência nesta fase da vida, tendo conseguido lidar com as novas demandas e adoção dos papéis parentais que envolvem diferentes atribuições e responsabilidades. Contudo, revelou-se também situações-problema na vida destes casais, que são resolvidas de modo que a qualidade do sistema conjugal e seu ajustamento são mantidos. Os resultados reforçam a importância da proximidade afetiva e da intimidade estabelecida pelo casal antes do nascimento do filho como um preditor para a manutenção do sistema nesse momento do ciclo de vida da família.

Palavras-chave: Parentalidade; Conjugalidade; Paternidade; Teoria sistêmica da família.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (RS), como requisito parcial para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat, RS. *Email:* bruna_soares1024@hotmail.com

³ Professora das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat, RS. Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica (Unisinos), Especialista em Psicoterapia de Casais e Famílias (Unisinos). *E-mail:* pmcolossi@gmail.com